

**1ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE LIMITADA
SOLUTION SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME**

JOSEILSON CORREIA DE QUEIROZ, brasileiro, natural de brejo da Madre de Deus – PE, Solteiro, nascido em 13/01/1982, empresário, CPF nº 007.610.199-10, CNH nº 03710978207 expedida pela DETRAN/DF em 09/05/2012, filiação Jose Correia de Queiroz e Lourdines Maria da Silva Queiroz, residente e domiciliado no Conjunto 12 HC Avenida Perimental, Casa 42 Novo Gama – GO, CEP 72.860-101;

EDMAR PRADO ANCHIETA, brasileiro, natural de Brasília - DF, Solteiro, nascido em 10/02/1982, empresário, CPF nº 703.252.191-68, CNH nº 04257898435 expedida pela DETRAN/GO em 10/10/2012, filiação José Anchieta Sobrinho e Maria Prado Anchieta, residente e domiciliado na Quadra 510 Conjunto 28 Lote 05, Recanto das Emas, Brasília – DF, CEP 72.660-284.

Únicos sócios componentes da sociedade limitada, SOLUTION SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME, estabelecida na Quadra 510 Conjunto 28 Lote 05, Recanto das Emas, Brasília – DF, CEP 72.660-284, inscrita no CNPJ 17.399.472/0001-61, com Contrato Social devidamente registrado e arquivado na Junta comercial do Distrito Federal sob nº 53201853144 por despacho em 11/01/2013, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar e consolidar seu Contrato Social, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA SEDE

A sociedade transfere o endereço de sua sede para Qr 1031 Conjunto 13 Casa 20, Samambaia, Brasília-DF, CEP 72.339-043.

CLÁUSULA SEGUNDA – ADMISSÃO DE SÓCIOS

Admite-se na sociedade o sócio **GILSON FRANCISCO DE MORAIS**, brasileiro, natural de Anapolis-GO, solteiro, nascido em 14/03/1967, empresário, CPF nº 414.464.531-20, Carteira de Identidade nº. 2421783, expedida pelo SSP/GO em 22/10/2004, filho de Genesio Francisco de Moraes e Elizabeth Lira de Moraes, residente e domiciliado na Rua Enedino Gomes dos Santos, Quadra 03, Setor Norte, Luziânia-GO, CEP 72.815-750.

Parágrafo Único: O sócio ora admitido declara sob pena da lei que não está incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, em especial nas hipóteses mencionadas no artigo 1.011, § 1º do Código Civil (Lei 10.406/2002).

CLÁUSULA TERCEIRA – RETIRADA DE SÓCIOS

Retira-se da sociedade o sócio **JOSEILSON CORREIA DE QUEIROZ**, possuidor de 10.000 (dez mil) quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, já totalmente integralizado, no valor total de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), que cede e transfere da seguinte forma:

- 1.000 (mil) quotas no valor total de R\$ 1.000,00 (mil reais) ao sócio ora admitido **GILSON FRANCISCO DE MORAIS**, dando plena e geral quitação, nesta data, pelo valor recebido em moeda corrente do País.
- 9.000 (nove mil) quotas no valor total de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) ao sócio já qualificado anteriormente, **EDMAR PRADO ANCHIETA**, dando plena e geral quitação, nesta data, pelo valor recebido em moeda corrente do País.

CLÁUSULA QUARTA ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Neste ato altera-se o capital social da empresa que era R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para R\$ 100.000,00 (cem mil reais), totalmente integralizado neste ato, em moeda corrente do País.

CLÁUSULA QUINTA – DA DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social que passa a ser de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) quotas indivisíveis, de valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscrito e integralizado nesse ato em moeda corrente do País, passa a ter a seguinte proporção:

Sócios	Quotas	%	Valor R\$
Edmar Prado Anchieta	95.000	95	95.000,00
Gilson Francisco de Moraes	5.000	5	5.000,00
Total	100.000	100	100.000,00

Parágrafo Único: A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do art. 1.052 do Código Civil. Os sócios declaram que o capital social da empresa encontra-se totalmente integralizado em moeda corrente nacional do País.

CLÁUSULA SEXTA – ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

A administração da sociedade será exercida pelos sócios **Edmar Prado Anchieta e Gilson Francisco de Moraes** que assinarão isoladamente ou em conjunto, podendo representá-la em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como praticar todo e qualquer ato de interesse ou relacionado com a mesma, sendo-lhes, absolutamente vedado usá-la em qualquer negócio ou ato que não tenha relação com os objetivos da sociedade tais como: fiança, abono endossos, avais e atos semelhantes.

Parágrafo Primeiro: Os atos administrativos e financeiros, concernentes à condução dos negócios em movimentação de conta bancária, operações de alienação do ativo imobilizado e financiamentos, caberão aos sócios indicados no caput, que assinarão isoladamente ou em conjunto.

Parágrafo Segundo: A administração da sociedade será realizada pelos sócios proprietários indicados no caput, não caracterizado cargo previsto em organograma ou em plano de cargos da sociedade, sendo disposto com a finalidade específica para decidir sobre atos de gestão e atividade econômica da sociedade.

CLÁUSULA SÉTIMA – RESPONSABILIDADE

Os administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA OITAVA – DEMAIS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais constantes no contrato social.

A VISTA DA MODIFICAÇÃO ORA AJUSTADA CONSOLIDA-SE O CONTRATO SOCIAL, COM A SEGUINTE REDAÇÃO:

EDMAR PRADO ANCHIETA, brasileiro, natural de Brasília - DF, Solteiro, nascido em 10/02/1982, empresário, CPF nº 703.252.191-68, CNH nº 04257898435 expedida pela DETRAN/GO em 10/10/2012, filiação José Anchieta Sobrinho e Maria Prado Anchieta, residente e domiciliado na Quadra 510 Conjunto 28 Lote 05, Recanto das Emas, Brasília – DF, CEP 72.660-284;

GILSON FRANCISCO DE MORAIS, brasileiro, natural de Anápolis-GO, solteiro, nascido em 14/03/1967, empresário, CPF nº 414.464.531-20, Carteira de Identidade nº. 2421783, expedida pelo SSP/GO em 22/10/2004, filho de Genésio Francisco de Moraes e Elizabeth Lira de Moraes, residente e domiciliado na Rua Enedino Gomes dos Santos, Quadra 03, Setor Norte, Luziânia-GO, CEP 72.815-750.

Únicos sócios componentes da sociedade limitada, SOLUTION SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME, estabelecida na Qr 1031 Conjunto 13 Casa 20, Samambaia, Brasília-DF, CEP 72.339-043, inscrita no CNPJ 17.399.472/0001-61, com Contrato Social devidamente registrado e arquivado na Junta comercial do Distrito Federal sob nº 53201853144 por despacho em 11/01/2013, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, consolidar seu Contrato Social, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DENOMINAÇÃO E SEDE

A sociedade gira sob o nome empresarial SOLUTION SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA ME e terá sede e domicílio na Qr 1031 Conjunto 13 Casa 20, Samambaia, Brasília-DF, CEP 72.339-043

Parágrafo único: A sociedade utiliza como nome fantasia a expressão SOLUTION SERVICE.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO SOCIAL

A sociedade tem por objeto a atividade de prestação de serviços de serviços gerais de asseios e conservação, serviços de copa, recepção e telefonista, limpeza em prédios e em domicílios, jardinagem, manutenção preventiva, corretiva, pequenas reformas de construção civil, serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais, instalações hidráulicas e sanitárias, limpeza especializada de exteriores de edifícios, manutenção e integração de equipamentos de informática, redes de computadores e conexão a internet, instalação de sistemas de eletricidade, telefonia, antenas coletivas, controle de automação predial, instalação de sistema de segurança eletrônica, tais como alarmes de incêndios, alarmes de proteção contra roubos, inclusive a manutenção dos equipamentos, atividade de monitoramento de sistema de segurança, serviço de organização de festas, shows, feiras e eventos culturais em geral, serviços de portaria.

CLÁUSULA TERCEIRA – CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 100.000,00 (noventa e cinco mil reais), dividido em 95.000 (noventa e cinco mil) quotas indivisíveis, de valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscrito e integralizado, neste ato em moeda corrente do País, pelos sócios:

Sócios	Quotas	%	Valor R\$
Edmar Prado Anchieta	95.000	95	95.000,00
Gilson Francisco de Moraes	5.000	5	5.000,00
Total	100.000	100	100.000,00

Parágrafo Primeiro: A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do art. 1.052 do Código Civil.

CLÁUSULA QUARTA – TRANSFERÊNCIA E CESSÃO DE QUOTAS

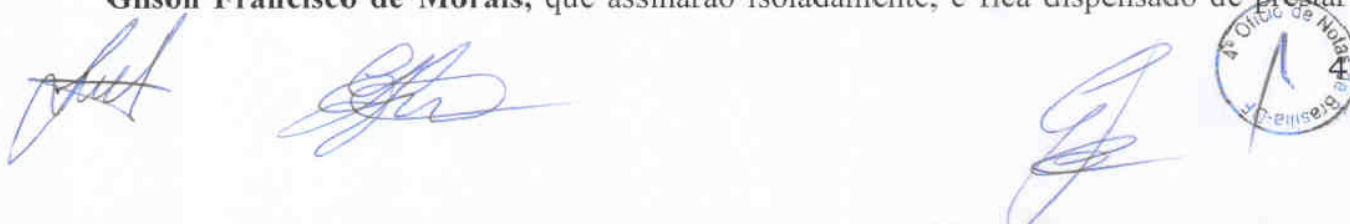
As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do(s) outro(s) sócio(s), a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA QUINTA – DURAÇÃO

A sociedade iniciou suas atividades em 11/01/2013 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA SEXTA – ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

A administração da sociedade será exercida pelos sócios, **Edmar Prado Anchieta e Gilson Francisco de Moraes**, que assinarão isoladamente, e fica dispensado de prestar



caução, podendo representá-la em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como praticar todo e qualquer ato de interesse ou relacionado com a mesma, sendo-lhes, absolutamente vedado usá-la em qualquer negócio ou ato que não tenha relação com os objetivos da sociedade tais como: fiança, abono endossos, avais e atos semelhantes.

Parágrafo Primeiro: Os atos administrativos e financeiros, concernentes à condução dos negócios em movimentação de conta bancária, operações de alienação do ativo imobilizado e financiamentos, caberão aos sócios indicados no caput, que assinarão isoladamente.

Parágrafo Segundo: A administração da sociedade é realizada pelos sócios proprietários indicados no caput, não caracterizado cargo previsto em organograma ou em plano de cargos da sociedade, sendo disposto com a finalidade específica para decidir sobre atos de gestão e atividade econômica da sociedade.

CLÁUSULA SÉTIMA – EXERCÍCIO FINANCEIRO

Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, os lucros ou perdas apuradas.

CLÁUSULA OITAVA

Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designará(ão) administrador(es) quando for o caso.

CLÁUSULA NONA

A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA – DELIBERAÇÕES SUJEITAS A TOTALIDADE DOS QUOTISTAS

Ficará sujeito ao voto afirmativo que representem a totalidade dos sócios à aprovação dos seguintes assuntos:

- a) alterar o Contrato Social da sociedade;
- b) aumentar ou reduzir o Capital Social da sociedade, exceto nos casos exigidos por lei;
- c) liquidar, fundir e cindir a sociedade;
- d) requerer concordata ou falência;
- e) decidir sobre a destinação do lucro remanescente da distribuição prevista na Cláusula Sétima;
- f) fixar o valor da retirada mensal, a título de “pro labore”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – CESSÃO, FALECIMENTO, RETIRADA OU INSOLVÊNCIA

Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – RESPONSABILIDADE

Os administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – FORO

As partes elegeram o foro da cidade do Brasília - DF, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para que produza os devidos efeitos legais.

Brasília-DF, 30 de janeiro de 2014.

1o. OFÍCIO DE NOTAS REG. CIVIL E
PROTESTO
N. Bandeirante - DF
Emival Moreira de Araújo - Tabelião

RECONHECO, POR AUTENTICIDADE, mas
sem exame da titularidade dos direitos,

a(s) firma(s) de:
[0112106]-EDMAR PRADO ANCHIETA.....
[0196261]-JOSEILSON CORREIA DE QUEIROZ..

NESTE RECONHECIMENTO AUTENTICA APENAS A
ASSINATURA E NÃO O TEOR DO DOCUMENTO.

Em Testemunho _____ da Verdade
Brasília-DF, 11 de Fevereiro de 2014

085-MARCIA GIRLENE D. SILVA-ESCRIVENTE
Dir.: RAFAEL MOURA PANTOJA
Selo: TJDF 20140170064443IXHY e
TJDF 20140170064442VILIY
Para consultar selo: www.tjdft.jus.br

Joseilson Correia de Queiroz
Joseilson Correia de Queiroz

Edmar Prado Anchieta
Edmar Prado Anchieta

Gilson Francisco de Moraes
Gilson Francisco de Moraes

Cartório N. Band.
Rafael

Cartório N. Band.
Rafael

Alfredo
OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

6
Ofício de Notas de Brasília

JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL
 CERTIFICO O REGISTRO EM: 18/03/2014 SOB N.: 20140184330
 Protocolo: 14/018483-0, DE 17/03/2014

Empresa: 53 2 0185314-4
SOLUTION SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA ME

MÔNICA AMORIM MEIRA
 SECRETARIA-GERAL

4o. OFICIO DE NOTAS DE BRASILIA
 W/3 NORTE QD. 504 - ED. MARIANA-TERRED
 BRASILIA-DF - FONE:(0XX61) 3326-5234

RECONHECO e dou fe por AUTENTICIDADE
 a(s) firma(s) de:
 [0593945]-GILSON FRANCISCO DE MORAIS...

Em testemunho da verdade,
 BRASILIA, 07 de Março de 2014
 Selo: TJDFT20140090323261LAGS
 Disponível no site www.tjdft.jus.br

042-ALISSON JACINTO DE MOURA
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 ATDL hora da impressão: 17:20

Alisson Jacinto de Moura
 M. OAB/DF nº 20140090323261LAGS
 Escrivente Autorizado

4o. OFICIO DE NOTAS REG. CIVIL E
 PROTESTO

Reconheço e dou fe por AUTENTICIDADE a(s) firma(s) de:
 [0593945]-GILSON FRANCISCO DE MORAIS...

Em testemunho da verdade,
 BRASILIA-DF, 17 de Fevereiro de 2014

003-MARCIA GONCALVES DE MOURA
 DOUTORA EM DIREITO
 REGISTRO: TJDFT20140090323261LAGS
 Para consulta no site www.tjdft.jus.br